



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE RONDÔNIA

Secretaria-Geral de Controle Externo



CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO

Controladoria-Regional da União no Estado de Rondônia

RELATÓRIO Nº 001/2021/CGU-SGCE

Relatório comparativo de indicadores epidemiológicos da COVID-19 referente ao Estado de Rondônia e potências problemas apresentados para o baixo índice de vacinação nos municípios rondonienses.

1. INTRODUÇÃO

A Controladoria Regional da União no Estado de Rondônia (CGU-R/RO) e o Tribunal de Contas do Estado de Rondônia (TCE/RO), cientes da extrema gravidade da crise sanitária que assola todas as partes do Brasil, decorrente da pandemia provocada pela Covid-19, vem oferecer aos altos dirigentes dos municípios rondonienses e do Estado de Rondônia um conjunto de informações analíticas sobre o estágio comparativo da evolução da doença e da campanha de vacinação nesses entes, relativamente às demais unidades da Federação, bem como tratar da consolidação dos problemas de gestão e técnicos apresentados para o baixo índice de vacinação no território do Estado de Rondônia.

O objetivo aqui é apresentar dados consolidados que possam se transformar em informações úteis para a tomada de decisão por parte dos senhores e das senhoras dirigentes dos governos estadual e municipal, inclusive secretários de saúde e demais agentes envolvidos nessa verdadeira guerra contra a doença.

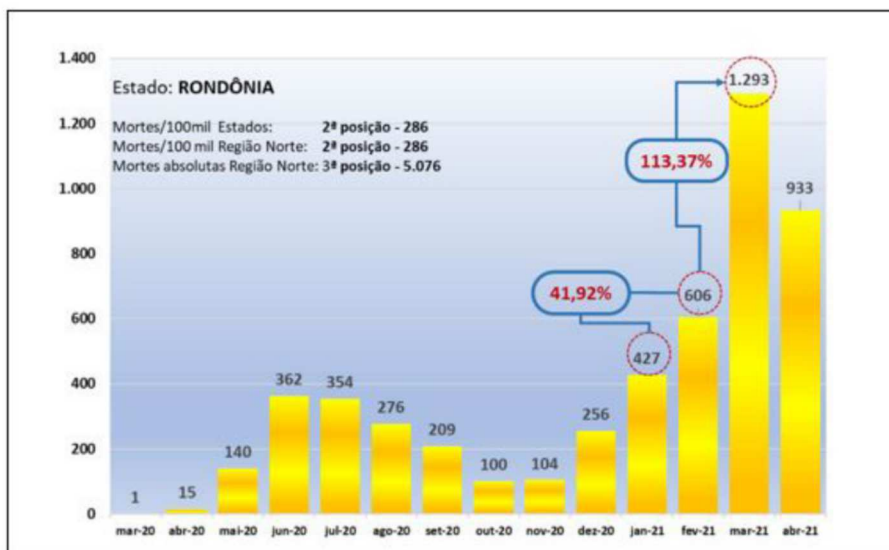
Desse modo, importa descrever brevemente como ocorreu o presente levantamento e quais foram as fontes consultadas. Com relação às estatísticas de óbitos e de casos registrados de infecção por Covid-19, a coleta de dados foi realizada nos portais Painel Coronavírus e Sus Analítico, ambos mantidos pelo Ministério da Saúde. Enquanto isso, referente aos quantitativos de vacinas recebidas e aplicadas, os órgãos (CGU/RO e TCE/RO) coletaram dados do Painel de Vacinação de Rondônia, que é mantido pela Secretaria de Estado da Saúde. Ressalte-se que as fontes citadas são de acesso público e que as informações que tenham sido obtidas por outros meios serão oportunamente especificadas e os indicadores adotados serão explicitados adequadamente à medida que surgirem no presente relato.

2. PANORAMA DE RONDÔNIA E DE SEUS TRÊS MUNICÍPIOS COM MAIOR LETALIDADE POR 100 MIL HABITANTES

O ESTADO DE RONDÔNIA

A situação geral de mortalidade por Covid-19 no Estado de Rondônia tem-se mostrado descontrolada. Após um pico registrado nos meses de junho e julho de 2020, em que bateu os 362 óbitos em apenas um mês (junho), voltou a acelerar a partir de dezembro, chegando a **1.293 vidas perdidas neste último mês de março**, um aumento de 113,37% em relação ao mês de fevereiro, como se observa no Gráfico 1 adiante:

Gráfico 1 – Quantidade de óbitos registrada mensalmente em Rondônia



Fonte: <https://covid19.sesau.ro.gov.br/Home/Estatistica?IdCidade=Porto+Velho> – Acesso em 26 abr.2021.

O histograma demonstra um aumento vertiginoso do número de óbitos nos meses de fevereiro e março de 2021, sendo registrado em apenas 2 meses um total de 766 mortes, representando mais de 104% das mortes registradas durante todo o período da pandemia até então, ou seja, em apenas 2 meses de pandemia em 2021 foram registrados mais óbitos de COVID do que todo o ano de 2020. Ademais, o Estado de Rondônia já registrou 80% mais mortes no ano de 2021 (3.259) do que em todo o ano de 2020 (1.817). Por consequência, o Estado de Rondônia tornou-se uma das Unidades da Federação com maior mortalidade neste momento da pandemia no Brasil.

Quanto aos indicadores utilizados, a partir da análise dos dados existentes nos portais já citados, pertencentes ao Ministério da Saúde, foi possível identificar as médias nacionais de casos acumulados por 100 mil habitantes e de óbitos, também por 100 mil habitantes, até a data de 21 de abril de 2021. Essa proporção permite analisar Estados com diferentes tamanhos populacionais. Em seguida, procedeu-se à análise dessas métricas por Estado com o intuito de verificar a situação relativa de Rondônia. Seguem as informações apuradas, conforme a Tabela 1:

Tabela 1 - Situação de Rondônia: média de casos e de óbitos acumulados por Covid-19 nos Estados

Óbitos/100 mil			Casos Notificados/100 mil		
UF	Indicador	% Acima da Média Nacional	UF	Indicador	% Acima da Média Nacional
AM	302	62,1%	RR	15.734	130,1%
RO	286	53,1%	DF	12.423	81,7%
MT	270	44,9%	AP	12.358	80,7%
DF	253	35,6%	SC	12.209	78,6%
RJ	249	33,3%	RO	11.799	72,6%
RR	243	30,3%	ES	10.671	56,1%
ES	230	23,2%	MT	10.119	48,0%
RS	213	14,4%	TO	9.975	45,9%
GO	207	10,9%	AM	8.882	29,9%
SP	202	8,4%	MS	8.787	28,5%
BRASIL	187	-	BRASIL	6.838	-

Fonte: https://susanalitico.saude.gov.br/extensions/covid-19_html/covid-19_html.html e <https://covid.saude.gov.br/> (Acesso em 26 abr.2021)

Observa-se, portanto, que o Estado de Rondônia se apresenta com a **segunda maior média de óbitos por Covid-19 por 100 mil habitantes, com 286 mortes**, atrás apenas do Estado do Amazonas e 53,1% acima da média nacional, que é de 187 óbitos/100 mil habitantes. Quanto ao número de casos acumulados de Covid-19 por 100 mil habitantes, são 11.799 casos no Estado de Rondônia, sendo a quinta maior média entre todas as unidades da Federação, 72,6% acima da média brasileira, que é de 6.838.

Esse quadro geral levou à saturação dos sistemas público e privado de saúde neste Estado. De acordo com notícia do próprio governo estadual^[1], os primeiros pedidos de transferência de pacientes de Rondônia para outros Estados foram feitos ao Ministério da Saúde no dia 22 de janeiro de 2021, sendo que os primeiros embarques ocorreram três dias depois. No entanto, com o colapso generalizado do sistema de saúde nacional passou-se a ter fila de espera para internação (74^[2] pessoas no começo de abril). Em resumo,

a situação da pandemia em Rondônia tem se mostrado gravíssima há pelo menos três meses, indicando que as medidas de contenção da transmissão do vírus não estão surtindo os efeitos esperados.

2.1. OS MUNICÍPIOS DE PORTO VELHO, PIMENTEIRAS DO OESTE E GUAJARÁ-MIRIM

A metodologia utilizada para efetuar os comparativos de municípios considerou a população estimada de acordo com os critérios do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, dados de 2019, que é mesma utilizada pelo Ministério da Saúde para divulgação de dados sobre a Covid-19 em âmbito nacional, regional, estadual ou municipal. Assim, selecionou-se entre os municípios de Rondônia: Porto Velho (Capital), Guajará-Mirim e Pimenteiras D'Oeste, tendo em vista que apresentam os mais elevados indicadores de mortes/100 mil neste Estado, estando ainda entre aqueles que se encontram em situação mais dramática do país nas suas respectivas faixas populacionais.

Na definição de faixa comparativa de municípios adotou-se o critério populacional (25%), ou seja, a população do município sob análise acrescido de 25% (limite superior) e reduzido de 25% (limite inferior). Por esse critério, então, chegou-se ao número de 32 (trinta e dois) municípios para o porte de Porto Velho (Tabela 2), 414 (quatrocentos e catorze) municípios de portes semelhantes a Guajará-Mirim (Tabela 3) e 315 (trezentos e quinze) municípios equivalentes a Pimenteiras do Oeste (Tabela 3).

Complementarmente, foram realizados mais dois comparativos. O primeiro considerando que Porto Velho se trata de uma capital, efetuamos um comparativo com as demais 26 capitais brasileiras. No segundo, efetuou-se um comparativo com todos os municípios da Região Norte, que é composta de 450 municípios. De maneira ilustrativa, apresentamos as faixas populacionais comparadas e o quantitativo de municípios analisados nas Figuras 1, 2, e 3 adiante:

Figura1 – Situação de Porto Velho (RO): critério populacional

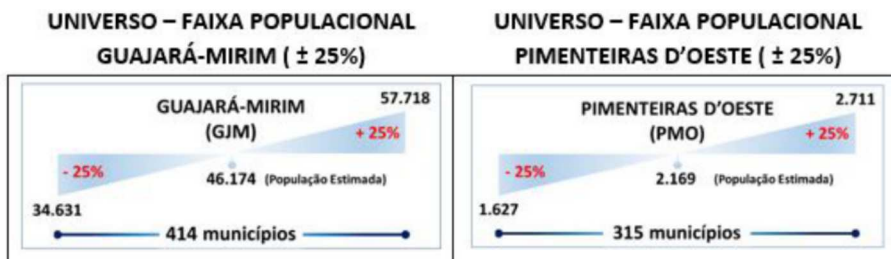


Fonte: População estimada pelo IBGE, 2019

Sobre os municípios que são capitais, apenas 6 (seis) apresentam população menor que a da capital rondoniense. Fora das capitais, pelos critérios adotados, portanto, nota-se que os 32 (trinta e dois) municípios com os quais os indicadores de Porto Velho foram comparados possuem população que varia de 397.158 até 661.930 habitantes.

Para os municípios de Guajará-Mirim e Pimenteiras do Oeste, a aplicação dos critérios de quantitativo de população residente se encontra representada na Figura 2 a seguir:

Figura 2 – Situação de Guajará-Mirim (RO) e Pimenteiras (RO): critério populacional

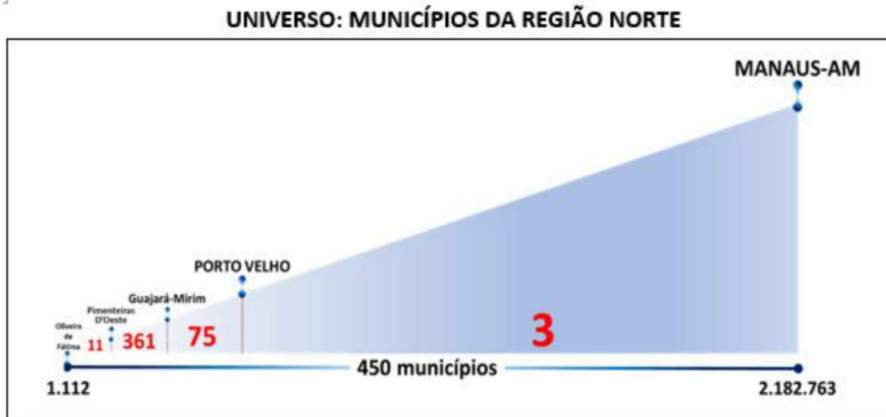


Fonte: População estimada IBGE, 2019

No caso de Guajará-Mirim, o intervalo de análise abarcou os municípios cuja população varia entre 34.631 habitantes até 57.718 habitantes, num total de 414 (quatrocentos e catorze), considerando que a conhecida “Pérola do Mamoré” registra 46.174 habitantes, segundo dados do IBGE, 2019. Enquanto isso, Pimenteiras do Oeste tem 2.169 moradores, de formas que as comparações se deram num universo de 315 (trezentos e quinze) municípios.

Além disso, os indicadores da pandemia de Porto Velho, Guajará-Mirim e Pimenteiras do Oeste foram analisados no contexto específico de 450 (quatrocentos e cinquenta) municípios da Região Norte do Brasil, visto a gravidade da doença verificada na Amazônia. Nesse sentido, a população variou de 1.112 habitantes (Oliveira de Fátima/TO) até 2.182.763 (Manaus/AM). A Figura 3 ilustra o intervalo avaliado.

Figura 3 – Situação dos municípios de Rondônia em relação à Região Norte do Brasil



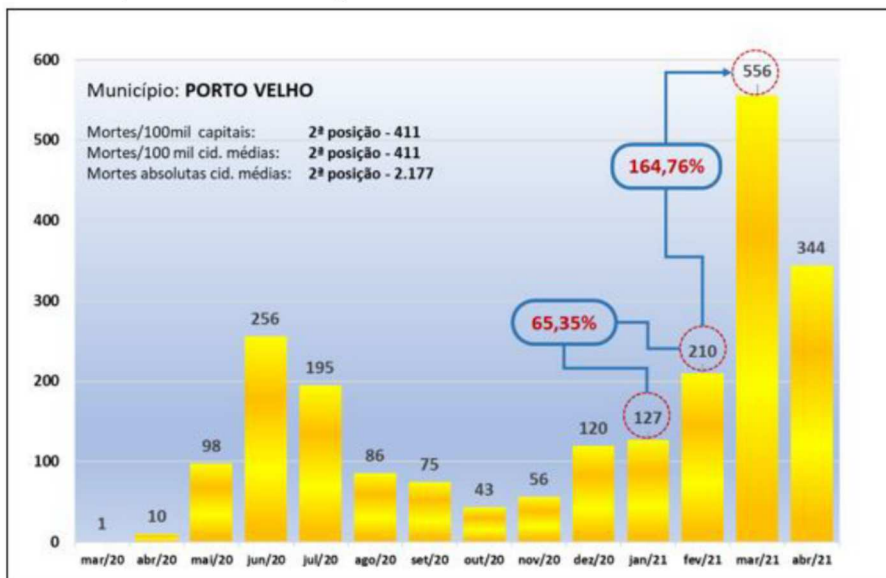
Fonte: População estimada IBGE, 2019

Na sequência, os dados dos três municípios mais críticos de Rondônia serão analisados individualmente, proporcionando assim uma ampla compreensão dos indicadores, com o fito de contribuir para a tomada de decisão dos gestores responsáveis.

2.1.1. MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

A situação geral de mortalidade por Covid-19 no município de Porto Velho tem-se mostrado dramática. Após um pico registrado nos meses de junho e julho de 2020, em que bateu os 256 óbitos em apenas um mês (junho), voltou a acelerar a partir de dezembro, chegando a **556 vidas perdidas neste último mês de março**, um aumento de 165% em relação ao mês de fevereiro, como se observa no Gráfico 2 adiante:

Gráfico 2 – Quantidade de óbitos registrada mensalmente em Porto Velho



Fonte: <https://covid19.sesau.ro.gov.br/Home/Estatistica?IdCidade=Porto+Velho> – Acesso em 26 abr.2021.

O histograma demonstra um aumento vertiginoso do número de óbitos nos meses de fevereiro e abril de 2021, sendo registrado em apenas 3 meses (abril em andamento) um total de 1.110 mortes, representando mais de 50% das mortes registradas durante todo o período da pandemia. Com isso, a cidade se tornou uma das capitais com maior mortalidade neste momento da pandemia no Brasil. Para a análise da situação frente às demais capitais, ordenamos as 10 (dez) que se apresentam com os indicadores mais agravados, conforme demonstrado na Tabela 2 a seguir:

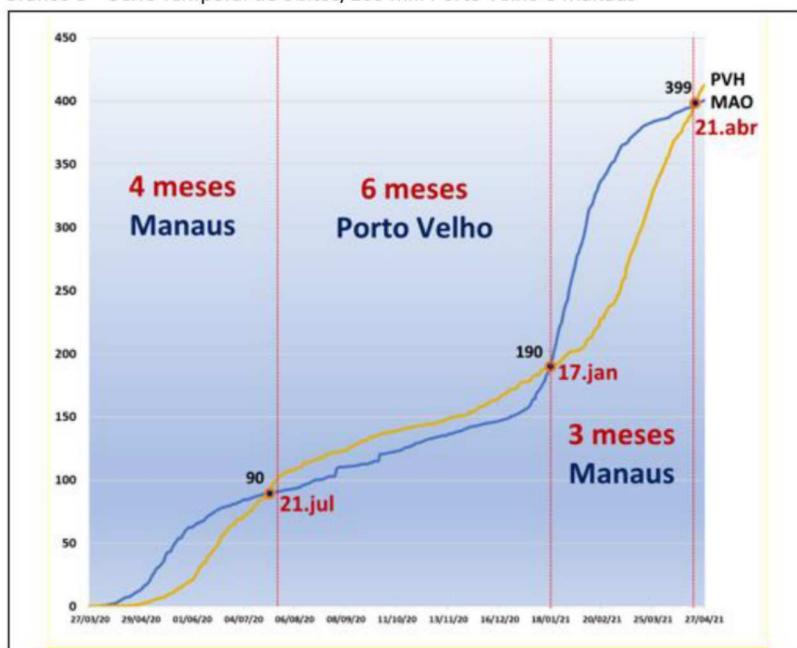
Tabela 2 – Situação de Porto Velho (RO) frente às demais capitais de Estado

Óbitos/100 mil				Casos Notificados/100 mil			
UF	Município	Indicador	% Acima da Média Capitais	UF	Município	Indicador	% Acima da Média Capitais
MT	Cuiabá	421	63,5%	RR	Boa Vista	18.140	150,8%
RO	Porto Velho	411	59,7%	SE	Aracaju	14.743	103,8%
AM	Manaus	400	55,3%	SC	Florianópolis	14.500	100,5%
RJ	Rio de Janeiro	346	34,5%	RO	Porto Velho	13.693	89,3%
PA	Belém	291	12,9%	ES	Vitória	12.784	76,7%
PB	Jooão Pessoa	288	11,9%	TO	Palmas	12.773	76,6%
RS	Porto Alegre	288	11,8%	DF	Brasília	12.423	71,8%
GO	Goiânia	284	10,5%	MT	Cuiabá	12.280	69,8%
RR	Boa Vista	284	10,2%	MS	Campo Grande	10.450	44,5%
ES	Vitória	280	8,8%	PI	Teresina	9.698	34,1%
Média Capitais		257	-	Média Capitais		7.233	-

Fonte: https://susanalitico.saude.gov.br/extensions/covid-19_html/covid-19_html.html (Acesso em 26 abr.2021) e <https://covid.saude.gov.br/> (Acesso em 26 abr.2021)

Constata-se, portanto, que **Porto Velho se encontra com a segunda maior média de óbitos acumulados por Covid-19 por 100 mil habitantes, com 411 mortes**, atrás apenas de Cuiabá (MT), ultrapassando inclusive o município de Manaus, que sofreu um crise sanitária de grande repercussão nacional no mês de janeiro de 2021. Embora Manaus tenha aparecido algumas vezes como epicentro do coronavírus no cenário nacional, ao compararmos a série temporal de óbitos/100 mil habitantes de Porto Velho e Manaus, podemos afirmar que as duas cidades se alternam como àquelas como a pior situação para esse indicador. A título de exemplificativo, no ano passado estivermos 6 meses com indicador de óbitos de 100 mil acima do apresentado pela cidade de Manaus, conforme demonstrado no Gráfico 3 a seguir.

Gráfico 3 – Série Temporal de óbitos/100 mil: Porto Velho e Manaus



Fonte: https://susanalitico.saude.gov.br/extensions/covid-19_html/covid-19_html.html (Acesso em 27 abr.2021)

Observa-se, ainda, que no tocante ao número de casos acumulados de Covid-19 por 100 mil habitantes, esta capital registrou a média de 13.693 casos, sendo, então, a quarta maior média entre todas as capitais.

No critério populacional, cuja metodologia já foi explicitada, relacionamos as 32 (trinta e duas) cidades de portes semelhantes aos de Porto Velho, ordenando-as pela gravidade dos indicadores pandêmicos apresentados. As Tabelas 3 e 4 a seguir evidenciam os indicadores de óbitos/100 mil habitantes, óbitos acumulados, taxa de casos notificados de Covid-19/100 mil habitantes e casos acumulados por 100 mil habitantes.

Tabela 3 – Situação de Porto Velho em relação às cidades assemelhadas

Óbitos/100 mil PVH (± 25%)				Óbitos Acumulados PVH (± 25%)					
UF	Município	Indicador	% Acima Média PVH (PVH ± 25%)	UF	Município	Indicador	% Acima Média PVH (PVH ± 25%)		
MT	Cuiabá	421	84,8%	MT	Cuiabá	2.578	130,2%		
RO	Porto Velho	411	80,5%	RO	Porto Velho	2.177	94,4%		
SP	São José do Rio Preto	405	77,8%	SP	São José do Rio Preto	1.866	66,6%		
SP	Santos	335	46,9%	SE	Aracaju	1.664	48,6%		
RR	Boa Vista	284	24,5%	RJ	Niterói	1.451	29,6%		
RJ	Niterói	283	24,0%	SP	Santos	1.450	29,5%		
SE	Aracaju	253	11,2%	MG	Juiz de Fora	1.323	18,1%		
ES	Vila Velha	250	9,7%	SC	Joinville	1.260	12,5%		
SP	Jundiaí	241	5,8%	ES	Vila Velha	1.234	10,2%		
SP	Mogi das Cruzes	236	3,7%	AP	Macapá	1.152	2,9%		
Média Munic. PVH (± 25%)			228	-	Média Munic. PVH (± 25%)			1.120	-

Fonte: https://susanalitico.saude.gov.br/extensions/covid-19_html/covid-19_html.html (Acesso em 26 abr.2021) e <https://covid.saude.gov.br/> (acesso em 26 abr.2021)

Aqui, a capital de Rondônia aparece com a segunda maior média de mortes/100 mil habitantes, 411 óbitos e a **segunda maior quantidade de mortes** em números absolutos, com 2.177, entre todas as cidades de seu porte no Brasil, revelando, desse modo, a face mais trágica causada pelo descontrolado da pandemia. A seguir, no Gráfico 4, que mostra a dispersão da média de óbitos acumulados por 100 mil habitantes nesse grupo, será possível visualizar melhor a situação do município de Porto Velho:

Gráfico 4 – Dispersão dos óbitos por 100 habitantes nos 32 municípios



Fontes: https://susanalitico.saude.gov.br/extensions/covid-19_html/covid-19_html.html (Acesso em 26 abr.2021) e <https://covid.saude.gov.br/> (acesso em 26 abr.2021)

A Tabela 4 que se encontra na sequência mostra que Porto Velho também possui níveis elevados de contaminação dentro do intervalo de municípios de seu porte populacional. Ostenta a sexta posição na média de casos notificados/100 mil habitantes, com 13.693, o que representa mais de 56% acima da média de seu intervalo, igualmente, na sexta posição na média de casos de Covid-19 acumulados por 100 mil habitantes.

Tabela 4 – Situação de Porto Velho frente aos demais 32 municípios de seu porte

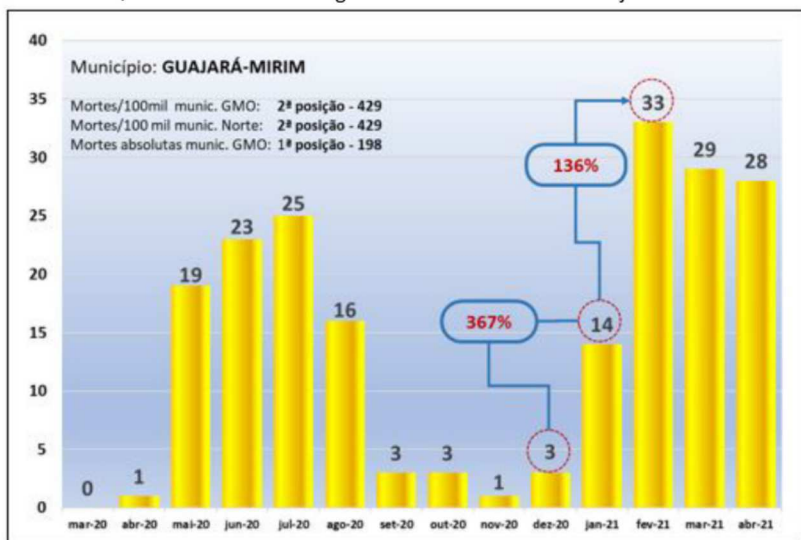
Casos Notificados/100 mil				Casos Notificados Acumulados				
UF	Município	Indicador	% Acima da Média PVH (± 25%)	UF	Município	Indicador	% Acima da Média PVH (± 25%)	
RR	Boa Vista	18.140	106,96%	SE	Aracaju	96.863	124,79%	
SE	Aracaju	14.743	68,20%	SC	Joinville	84.308	95,65%	
SC	Florianópolis	14.500	65,43%	MT	Cuiabá	75.223	74,57%	
SC	Joinville	14.278	62,90%	SC	Florianópolis	72.639	68,57%	
SP	São José do Rio Preto	13.977	59,47%	RO	Porto Velho	72.512	68,28%	
RO	Porto Velho	13.693	56,23%	RR	Boa Vista	72.418	68,06%	
MT	Cuiabá	12.280	40,11%	SP	São José do Rio Preto	64.390	49,43%	
SP	Santos	10.971	25,17%	GO	Aparecida de Goiânia	58.938	36,78%	
ES	Vila Velha	10.734	22,47%	ES	Serra	53.761	24,76%	
ES	Serra	10.388	18,52%	ES	Vila Velha	53.009	23,02%	
Média Munic. PVH (± 25%)			-	Média Munic. PVH (± 25%)			42.026	-

Fonte: https://susanalitico.saude.gov.br/extensions/covid-19_html/covid-19_html.html (acesso em 26 abr.2021) e <https://covid.saude.gov.br/> (acesso em 26 abr.2021)

2.1.2. MUNICÍPIO DE GUAJARÁ-MIRIM

A situação geral de mortalidade por Covid-19 no município de Guajará-Mirim também se mostra descontrolada. Após um primeiro pico registrado nos meses de junho e julho de 2020, com 24 e 25 óbitos respectivamente, a epidemia voltou a acelerar a partir de janeiro de 2021, chegando a **33 vidas perdidas no último mês de fevereiro**, uma elevação de 136% em relação ao mês de janeiro. Nos meses de março e abril a situação permaneceu com elevado número de mortes, como se observa no Gráfico 5 adiante:

Gráfico 5 – Quantidade de óbitos registrada mensalmente em Guajará-Mirim



Fonte: <https://covid19.sesau.ro.gov.br/Home/Estatistica?IdCidade=Guajar%C3%A1-Mirim> – Acesso em 26 abr.2021)

Para o município de Guajará-Mirim, relembando, as comparações foram feitas num universo de 414 (quatrocentos e catorze) municípios de mesmo porte populacional, considerados nesse intervalo todos aqueles com 25% a menos e 25% mais no número de habitantes. Os resultados se encontram na Tabela 5 a seguir:

Tabela 5 – Situação de Guajará-Mirim em relação às cidades assemelhadas

Óbitos/100 mil GJM (± 25%)				Óbitos Acumulados GJM (± 25%)			
UF	Município	Indicador	% Acima da Média GJM (± 25%)	UF	Município	Indicador	% Acima Média GJM (± 25%)
MT	Pontes e Lacerda	436	196,2%	RO	Guajará-Mirim	198	205,3%
RO	Guajará-Mirim	429	191,4%	MT	Pontes e Lacerda	198	205,3%
GO	Santa Helena de Goiás	414	181,4%	SP	Dracena	190	193,0%
SP	Dracena	406	176,0%	SP	Santa Isabel	186	186,8%
ES	Barra de São Francisco	390	164,9%	SP	Andradina	182	180,7%
PR	Guaratuba	356	142,0%	GO	Inhumas	180	177,6%
RS	Canela	353	140,2%	SP	Olimpia	175	169,9%
ES	Marataizes	351	138,3%	ES	Barra de São Francisco	174	168,3%
GO	Inhumas	340	131,4%	MS	Navirai	168	159,1%
SP	Jales	338	129,8%	SP	Jales	166	156,0%
Média Munic. GJM (± 25%)				Média Munic. GJM (± 25%)			
147				65			

Fonte: https://susanalitico.saude.gov.br/extensions/covid-19_html/covid-19_html.html (Acesso em 26 abr.2021) e <https://covid.saude.gov.br/> (Acesso em 26 abr.2021)

Como se percebe, **é de extrema gravidade a situação do município Guajará-Mirim**, que apresentou a maior média projetada de óbitos/100 mil habitantes, com 429, bem como a maior quantidade de óbitos acumulados, 198. Ressalte-se que a localidade tem menos de 100 mil habitantes, por isso se fala em média projetada. Em ambos os casos, **esses números representam variações superiores a 190% em relação aos padrões médios observados para o conjunto das 414 municipalidades analisadas.**

Na Tabela 6 adiante pode-se notar outros dois indicadores preocupantes, quais sejam: a projeção de casos notificados por 100 mil habitantes e o quantitativo de casos acumulados. No primeiro, Guajará-Mirim se apresenta na 51ª posição e no segundo, na 49ª posição, o que possivelmente indica que o município realiza baixa testagem para identificar o vírus, dificultando o rastreamento e o controle dos níveis de contaminação.

Tabela 6 – Situação de Guajará-Mirim em relação às cidades assemelhadas

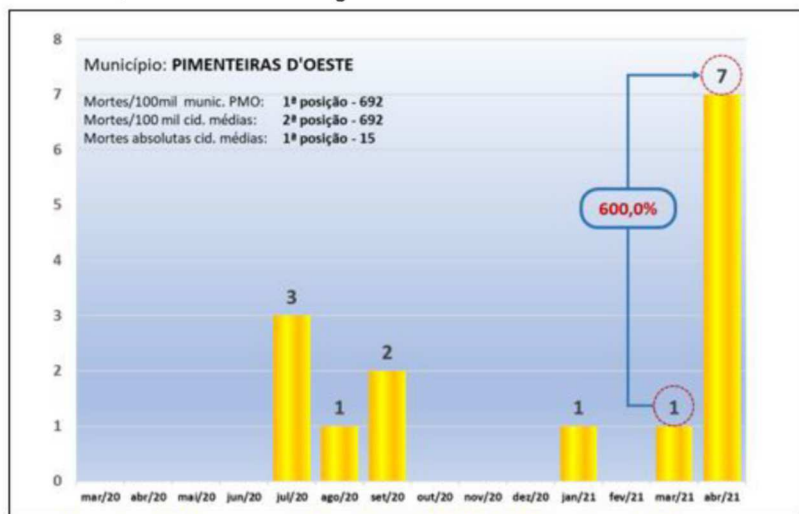
Casos Notificados/100 mil				Casos Acumulados GJM (± 25%)			
UF	Município	Indicador	% Acima da Média GJM (± 25%)	UF	Município	Indicador	% Acima da Média GJM (± 25%)
RS	Gramado	20.849	204,46%	MG	Itabirito	10.355	243,10%
PA	Canaã dos Carajás	20.011	192,22%	AM	Irlanduba	8.579	184,25%
MG	Itabirito	19.961	191,49%	AP	Laranjal do Jari	8.178	170,97%
MG	Extrema	19.382	183,03%	AM	São Gabriel da Cachoeira	8.030	166,06%
AM	Irlanduba	17.763	159,40%	SC	Xanxerê	7.972	164,14%
AM	São Gabriel da Cachoeira	17.624	157,35%	RS	Osório	7.665	153,97%
TO	Colinas do Tocantins	17.020	148,53%	RS	Gramado	7.554	150,29%
RS	Osório	16.665	143,36%	SC	Videira	7.531	149,53%
MG	Santana do Paraíso	16.239	137,14%	CE	Eusébio	7.423	145,95%
AP	Laranjal do Jari	16.223	136,90%	TO	Porto Nacional	7.421	145,88%
RO	Guajará-Mirim (51ª posição)	11.277	64,68%	RO	Guajará-Mirim (49ª posição)	5.207	72,53%
Média Munic. GJM (± 25%)				Municípios GJM (± 25%)			
		6.848	-			3.018	-

Fonte: https://susanalitico.saude.gov.br/extensions/covid-19_html/covid-19_html.html (Acesso em 26 abr.2021) e <https://covid.saude.gov.br/> (Acesso em 26 abr.2021)

2.1.3. MUNICÍPIO DE PIMENTEIRAS D'OESTE

Com relação ao município de Pimenteiras do Oeste, o quantitativo de óbitos disparou neste mês de abril de 2021, alcançando o número de 7 mortes pela Covid-19. No pico anterior o município havia registrado 3 óbitos no mês de julho de 2020, no entanto **a situação piorou de modo avassalador de março para abril do corrente ano, pulando de 1 para 7 vidas perdidas, numa variação abrupta de 600%**, conforme se verifica no Gráfico 6:

Gráfico 6 – Quantidade de óbitos registrada mensalmente em Pimenteiras D'Oeste



Fonte: <https://covid19.esau.ro.gov.br/Home/Estatistica?IdCidade=Pimenteiras+do+Oeste> (Acesso em 26 abr.2021)

Deve-se realçar aqui que se trata de um município com população de pouco mais de dois mil habitantes e sem equipamentos de saúde adequados para fazer face ao volume de atendimentos requeridos nessa pandemia. Como também já se esclareceu na metodologia, a comparação se deu com outros 315 (trezentos e quinze) municípios de porte populacional semelhante. A Tabela 7 adiante revelam o estágio da pandemia neste município:

Tabela 7 – Situação de Pimenteiras do Oeste em relação às cidades assemelhadas

Óbitos/100 mil				Óbitos Acumulados PMO (± 25%)			
UF	Município	Indicador	% Acima da Média PMO (± 25%)	UF	Município	Indicador	% Acima Média PMO (± 25%)
SP	Parisi	694	376,9%	SP	Parisi	15	359,6%
RO	Pimenteiras do Oeste	692	375,1%	RO	Pimenteiras do Oeste	15	359,6%
SC	Marema	668	358,8%	RS	Pirapó	13	298,3%
RS	Pirapó	564	287,6%	SC	Marema	12	267,7%
SP	Santa Clara d'Oeste	520	257,3%	RS	Lajeado do Bugre	12	267,7%
GO	Guaraíta	501	244,2%	SP	Santa Clara d'Oeste	11	237,1%
RS	Lajeado do Bugre	468	221,5%	GO	Avelinópolis	11	237,1%
GO	Avelinópolis	455	212,7%	SC	União do Oeste	11	237,1%
SC	Ouro Verde	451	209,9%	GO	Guaraíta	10	206,4%
SC	União do Oeste	446	206,7%	SC	Ouro Verde	10	206,4%
Média Munic. PMO (± 25%)				Média Munic. PMO (± 25%)			
		146	-			3,26	-

Fonte: https://susanalitico.saude.gov.br/extensions/covid-19_html/covid-19_html.html (Acesso em 26 abr.2021) e <https://covid.saude.gov.br/> (Acesso em 26 abr.2021)

Nessa comparação, portanto, o município de Pimenteiras do Oeste surge em segundo lugar na média projetada de óbitos por 100 mil habitantes, com 692, o que é superior à média para o seu intervalo de

localidades em mais de 375%. Ainda, vem em primeiro lugar em número de óbitos acumulados, 15, o que representa 359% acima da média para os municípios de seu porte populacional.

Na Tabela 8 adiante se encontram os indicadores da projeção de casos notificados por 100 mil habitantes e do quantitativo de casos acumulados. Na primeira projeção, Pimenteiras do Oeste surge em quinto lugar, mais de 159% acima da média de seu intervalo populacional; no outro indicador, apresenta-se na 6ª posição com 396 casos notificados até o presente momento. De todo modo, comparativamente, **são preocupantes os indicadores dessa localidade.** Segue a Tabela 8:

Tabela 8 – Situação de Pimenteiras do Oeste em relação às municípios assemelhados

Casos Notificados/100 mil				Casos Notificados Acum. PMO (± 25%)			
UF	Município	Indicador	% Acima Média PMO (± 25%)	UF	Município	Indicador	% Acima Média PMO (± 25%)
RS	Santa Cecília do Sul	25.747	266,3%	RS	Colinas	475	301,4%
RS	Colinas	19.483	177,2%	SC	Águas Frias	457	290,0%
SC	Águas Frias	19.315	174,8%	RS	Santa Cecília do Sul	422	267,8%
RS	São José do Inhacorá	18.862	168,4%	TO	Taboão	418	265,3%
RO	Pimenteiras do Oeste	18.257	159,8%	PB	Carrapateira	398	252,6%
SC	Lacerdópolis	16.162	130,0%	RO	Pimenteiras do Oeste	396	251,3%
TO	Taboão	16.145	129,7%	RS	São José do Inhacorá	391	248,1%
RS	Doutor Ricardo	15.986	127,4%	RS	Barra Funda	382	242,4%
RS	Barra Funda	15.045	114,1%	RS	Três Forquilhas	377	239,2%
PB	Carrapateira	14.968	113,0%	SC	Lacerdópolis	363	230,4%
Média Munic. PMO (± 25%)				Municípios PMO (± 25%)			
7.028				165			

Fonte: https://susanalitico.saude.gov.br/extensions/covid-19_html/covid-19_html.html (Acesso em 26 abr.2021) e <https://covid.saude.gov.br/> (Acesso em 26 abr.2021)

2.1.4. REGIÃO NORTE

Conforme comentado anteriormente, também efetuamos um comparativo com todos os municípios da Região Norte. Na comparação identificou-se que o Estado de Rondônia possui 5 (cinco) municípios entre os 10 (dez) primeiros com maior taxa de mortes/100 mil da Região Norte, são eles: Pimenteiras D'Oeste (1ª posição), Guajará-Mirim (2ª posição), Porto Velho (3ª posição), Ariquemes (8ª posição) e Vale do Paraíso (9ª posição). Nos últimos meses de 2021, sobretudo em fevereiro, março e abril, o avanço no número de casos e óbitos, posicionou os municípios de Rondônia na faixa de municípios da Região Norte com **altíssima mortalidade/100 mil habitantes**, conforme verificada na tabela 9 adiante:

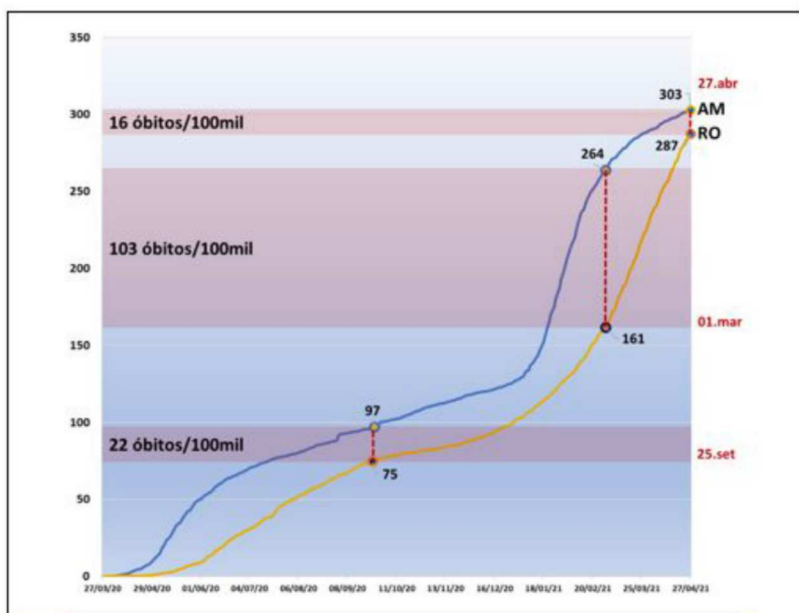
Tabela 9 – Situação de Estado de Rondônia e seus municípios no comparativo com demais estados e municípios da Região Norte

Óbitos/100 mil - Estados				Óbitos/100 mil - Municípios			
UF	Estado	Indicador	% Acima da Média Norte	UF	Município	Indicador	% Acima da Média Norte
AM	Amazonas	302	50,1%	RO	Pimenteiras do Oeste	692	243,3%
RO	Rondônia	286	41,8%	RO	Guajará-Mirim	429	112,9%
RR	Roraima	243	20,6%	RO	Porto Velho	411	104,1%
AP	Amapá	179	-11,0%	PA	Faro	403	100,1%
AC	Acre	169	-16,2%	AM	Manaus	400	98,4%
TO	Tocantins	157	-21,9%	AM	Itapiranga	394	95,4%
PA	Pará	146	-27,5%	TO	Silvanópolis	389	93,0%
Média Região Norte				RO	Ariquemes	358	77,7%
201				RO	Vale do Paraíso	352	74,6%
				TO	Miranorte	350	73,7%
				Média Região Norte			
				201			

Fonte: https://susanalitico.saude.gov.br/extensions/covid-19_html/covid-19_html.html (Acesso em 26 abr.2021)

O avanço no indicador de óbitos/100mil fica evidente quando comparamos dados em momentos distintos, por exemplo, em 01.03.2021, Rondônia apontava com indicador de 161 enquanto Amazonas 264, uma diferença de 103 óbitos/100mil. Passados 26 dias (27.04.2021), a diferença caiu pra apenas 16 óbitos/100mil, ou seja, a distância entre os dois estados vem reduzindo a cada novo fechamento de dados do COVID, logo é pelas projeções é provável que Rondônia ultrapasse o Amazonas nas próximas 2 semanas e se torne o estado com pior indicador de óbitos/100 mil habitantes, conforme demonstrado no Gráfico 7 a seguir.

Gráfico 7 – Série Temporal de óbitos/100 mil: Rondônia e Amazonas



Fonte : https://susanalitico.saude.gov.br/extensions/covid-19_html/covid-19_html.html (Acesso em 27 abr.2021)

Na sequência serão tratados os números da vacinação no Estado de Rondônia, que se constituem numa variável decisiva para o controle da pandemia por Covid-19, haja vista que até agora a ciência não descobriu medicação comprovadamente eficaz contra esse vírus.

3. O ANDAMENTO DA VACINAÇÃO NO ESTADO DE RONDÔNIA

O processo de vacinação no Estado de Rondônia teve início no dia 21.01.2021, conforme amplamente divulgado na imprensa e mídias sociais. Desde então, foram vacinados neste Estado um total de 222.468 de doses aplicadas em entre profissionais da saúde, idosos e demais grupos prioritários, somadas a primeira e a segunda doses, conforme dados do vacinômetro do Ministério da Saúde, que pode ser consultado no endereço eletrônico: [MS-SUS COVID-19 Vacinação \(saude.gov.br\)](https://saude.gov.br). Desse total, 163.552 foram de pessoas vacinadas com a 1ª dose e 58.916 com a 2ª dose. Isso significa que 9,20% da população rondoniense vacinada com a primeira dose, conforme demonstrado na tabela 10.

Tabela 10 – Demonstrativo da população vacinada nos Estados brasileiros (%) (1ª dose).

UF	População	Dose 1	Dose 2	Doses Aplicadas	% Aplicação
RS	11.377.239	2.208.035	836.489	3.044.524	19,41%
ES	4.018.650	660.253	221.666	881.919	16,43%
PB	4.018.127	624.553	263.195	887.748	15,54%
MS	2.778.986	411.523	177.676	589.199	14,81%
BA	14.873.064	2.058.075	769.472	2.827.547	13,84%
RJ	17.264.943	2.321.830	753.134	3.074.964	13,45%
PR	11.433.957	1.532.538	724.634	2.257.172	13,40%
RN	3.506.853	468.107	185.067	653.174	13,35%
AL	3.337.357	439.538	187.066	626.604	13,17%
SP	45.919.049	5.953.003	3.049.647	9.002.650	12,96%
AM	4.144.597	530.177	193.288	723.465	12,79%
MG	21.168.791	2.705.667	1.138.599	3.844.266	12,78%
GO	7.018.354	852.860	379.405	1.232.265	12,15%
SC	7.164.788	869.766	411.818	1.281.584	12,14%
PE	9.557.071	1.155.364	493.383	1.648.747	12,09%
MA	7.075.181	803.303	306.819	1.110.122	11,35%
PI	3.273.227	368.755	159.967	528.722	11,27%
MT	3.484.466	382.740	155.732	538.472	10,98%
RR	605.761	65.301	38.979	104.280	10,78%
SE	2.298.696	244.851	91.513	336.364	10,65%
TO	1.572.866	167.141	74.300	241.441	10,63%
AC	881.935	93.444	26.322	119.766	10,60%
CE	9.132.078	953.624	388.226	1.341.850	10,44%
DF	3.015.268	312.890	147.062	459.952	10,38%
AP	845.731	83.436	34.336	117.772	9,87%
PA	8.602.865	824.301	338.511	1.162.812	9,58%
RO	1.777.225	163.552	58.916	222.468	9,20%
Total Geral	210.147.125	26.895.931	11.172.217	38.068.148	12,80%

Fonte: https://qsprod.saude.gov.br/extensions/DEMÁS_C19VAC_Distr/DEMÁS_C19VAC_Distr.html (Acesso em 26 abr.2021)